

# Outro Lado

Gabriela Moroni



## Capítulo Único

Marcela ocupava os dois lugares do banco do ônibus. Não queria conversa com ninguém e por isso, largou as pernas e a mochila com pequenos rasgos costurados sem cuidado, ao seu lado. Estava anoitecendo e ela quase gostou daquele pôr do sol, mas infelizmente nada poderia melhorar um dia como aquele, uma vida como aquela.

Ela já estava farta do trabalho, farta do marido, do enteado e da casa. Ao invés de um bilhete, deixara um pedaço de torta de chocolate meio comida em cima da pia. Enfiou as coisas mais essenciais na mochila velha e chamou um táxi. Nem o carro ela queria mais levar. Não queria mais nada. Chegara ao ponto máximo de seu cansaço.

O ônibus para Garopaba estava vazio. Era quarta-feira a noite e fazia frio. Só sairia a viajar à praia alguém que realmente quisesse fugir. E ela percebeu que fugira antes de cair no sono.

Amanheceu o olhar sacolejante no ônibus. Havia mais três assentos ocupados, todos com o mesmo ânimo dela de conversar. Ainda bem.

Somente ao chegar ao destino foi pensar em seu plano e percebeu, então, que não o possuía. Caminhou demoradamente até a areia. Até as pedras. Pelas pequena estrada que circundava a lateral da praia. Observou ondas, surfistas, pequenos animais marinhos que surgiam no mar.

Ainda que jogar-se ao mar fosse uma opção bem vinda, o peso da mochila a afundaria bem rápido, amava a vida o suficiente para fazê-lo. Considerou viver ali para sempre. Mandaria vender o carro, traria algumas tralhas, poderia bem dar aulas ali também. O mar insistentemente batia nas pedras. Seu cheiro tomava-lhe o corpo, acordava-lhe algo de instinto, de interno. Deixou sair um suspiro forte, e outro mais lento.

Embora não soubesse também o final dessa história, soube, que ainda que só, estava naquele momento realmente completa.